

Conformidade do agronegócio no Brasil

GRAÇA MARIA SIMÕES LUZ ¹ e SONIA MARIA MARQUES DE OLIVEIRA ²

Como os serviços tecnológicos ajudam as empresas a melhorar a performance nos mercados internacionais, é fundamental conhecer a demanda pelos seus diferentes tipos, detectar as possíveis deficiências e inexistências, promover o seu uso, bem como proporcionar subsídios para a definição de políticas de apoio ao desenvolvimento de uma infra-estrutura nacional.

A falta de competitividade dos produtos brasileiros não é somente uma questão de preço do produto. Atualmente, as normas técnicas funcionam como barreira à entrada de produtos em mercados rentáveis. O seu atendimento é feito mediante serviços tecnológicos específicos a cada produto e mercado.

No âmbito do agronegócio, devido à falta de normas referentes a produtos agrícolas e agropecuários, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) tomou frente na definição de

parâmetros e normas referenciais para carnes, frutas e outros produtos agrícolas e pecuários. A matéria faz parte de um processo de discussão e aceitação, com a definição de Instruções Normativas. É uma forma de avaliação de conformidade compulsória.

Elaboração de normas, resoluções ou instruções normativas junto a órgãos e profissionais

- Ministério do Meio Ambiente (MMA);
- Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio (MDIC);
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);

A importância do desenvolvimento da infra-estrutura tecnológica como suporte à atividade produtiva ficou mais visível, com a inserção competitiva e a necessidade do País de vencer as barreiras técnicas impostas pelo mercado internacional.

O sucesso das exportações nacionais de produtos perecíveis, como carnes e frutas, depende de manter e garantir a sua segurança

dos alimentos, por meio de uma rede de laboratórios e de mecanismos modernos de certificação e rastreabilidade.

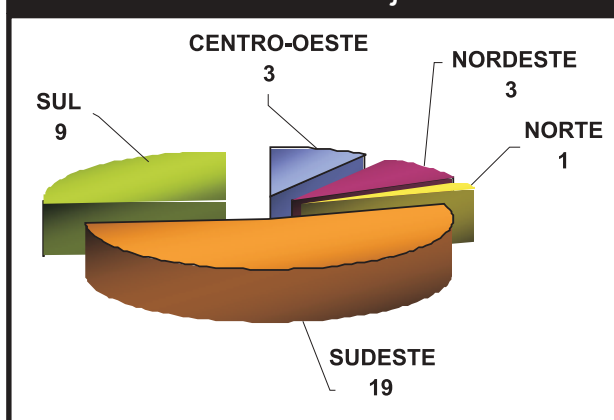
CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES

No levantamento inicial dos laboratórios credenciados pelo MAPA, identificou-se a existência de 243 unidades executoras de serviços laboratoriais, distribuída entre as redes animal e vegetal, laboratórios oficiais ou credenciados.

LABORATÓRIOS PARA CARNE

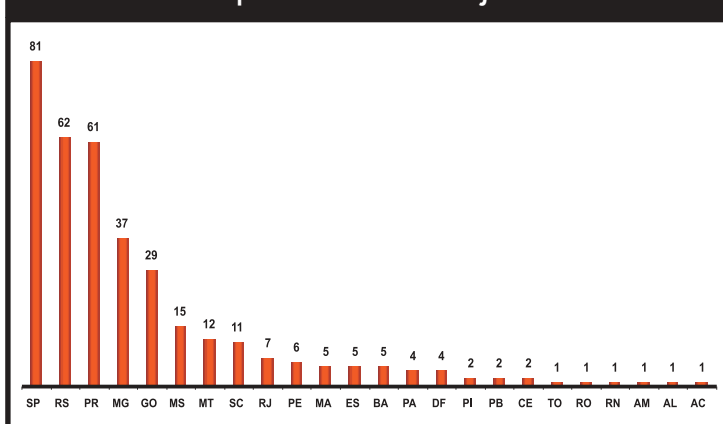
As 35 unidades executoras de serviços laboratoriais para executar ensaios e análises em carne estão distribuídas nas várias regiões do País. A maior concentração está na Região Sudeste, face à sua maior densidade econômica e industrial, além de uma infra-estrutura científica e tecnológica diferenciada. Na posição de liderança, o

Brasil: laboratórios de análises em soja



Fonte: MAPA

Distribuição estadual dos laboratórios credenciados para análises em soja



Fonte: MAPA

Serviços laboratoriais credenciados pelo MAPA

REDE	LABORATÓRIO	PRODUTO	ANÁLISE	Nº
ANIMAL	Credenciados	-----	Laudos	---
		Água / alimentos	Físico-químico	6
		Alimentos	Microbiologia	17
		Aves	Salmonelose	12
		Aves	Micoplasmose	13
		Aves (doenças)	Doença de newcastle	2
		Carne	Resíduo	4
		EETs (Doenças)	Histopatologia	6
		Rações	Físico-químico	1
		Suínos (doenças)	Doença de Aujeszky, peste suína clássica, brucelose e leptospirose	4
	Oficiais	Alimentos	-----	9
		Resíduos	-----	4
VEGETAL	Credenciados	-----	Micotoxinas	6
		-----	Diagnóstico fitossanitário	23
		agrotóxicos (resíduos)	-----	1
		Alimentos	Microbiologia	1
		Alimentos	Microscopia	2
		Soja e farelo de Soja	-----	12
		Agrotóxicos	Físico-químico	11
		Fertilizantes / corretivos / inoculantes	-----	4
		OGM	Quantificação	5
		Sementes	Sanidade	27
	Oficiais	Sementes	Análise	214
		Soja (OGM)	Imuno-cromatográficos (kit)	58
		Vegetais	Classificação	114
		-----	-----	6
		Fertilizantes/ corretivos / inoculantes	-----	7
		Sementes	Análise	35
		-----	Micotoxinas	1
		Soja e farelo de soja	-----	1

Fonte: MAPA

Estado de São Paulo detém 37% das instituições, seguido do Estado do Paraná, com 14%. A Região Sul vem em segundo lugar, seguida pelas Regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte. Nos laboratórios acreditados pelo INMETRO, MAPA e AN-VISA, as metodologias terão de ser unificadas, para efeito de comparar os resultados dos ensaios.

O MAPA tem 356 unidades credenciadas para executar serviços de análise e classificação em soja e seus derivados (óleo de soja, farelo de soja), incluindo, sementes, resíduos, OGM e agrotóxicos. O Estado de São Paulo concentra o maior número de prestadores de serviços laboratoriais. Apesar de terem ele-

vada produção, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul contam com um número insuficiente de oferta de serviços tecnológicos para ensaios e análises.

Como os laboratórios de ensaios são a base técnica para a certificação de produtos, os programas de avaliação de conformidade para o agronegócio devem levar em conta a infra-estrutura tecnológica existente no País, para atender aos requisitos técnicos do exigente mercado internacional. ■

¹ Doutora em Ciências da Comunicação

² Mestre em biblioteconomia

As autoras são consultoras do Instituto de Tecnologia do Paraná

SEGURANÇA DO ALIMENTO

Impactos

SYLVIA SAES ¹

MARCOS FAVA NEVES ²

FULVIA HESSEL ESCUDEIRO ³

Para proteger os consumidores, os governos ampliam as exigências em relação à qualidade e segurança do alimento. Os padrões internacionais recaem sobre os produtores dispersos nos cinco continentes e representam um desafio para os países em desenvolvimento.

O projeto Global Food Network - High Quality and Safe International Food Chains, que conta com a participação de 12 países latino-americanos, africanos e europeus, foi criado com o objetivo de montar uma rede internacional para congregar pesquisadores, organizações públicas e o setor privado em torno de questões relacionadas à qualidade nas cadeias alimentares.

Os pesquisadores do PENSA, na condição de coordenadores nacionais e regionais do projeto, desenvolveram o trabalho em três partes:

1. Inventário das regulamentações e dos agentes nacionais, com workshops em cada país;
2. Identificação das oportunidades de parcerias público-privadas, seguida de encontros regionais;
3. Elaboração de uma agenda conjunta de pesquisa entre os continentes.

No encontro internacional, realizado em Buenos Aires, entre 19 e 20 de maio de 2005, foi apresentado um panorama geral sobre as regulamentações internacionais de qualidade do alimento. Um esforço para entender as adequações necessárias para os países emergentes integrarem o comércio internacional e os principais desafios para elevar as exportações do Mercosul e Países da África para a